

CONSUMO E TRABALHO EM PERSPECTIVA

Caros leitores,

É com imensa satisfação que apresentamos a primeira edição da Revista Oikos: Família e Sociedade em Debate, do ano de 2019. Destacamos também que a revista foi migrada para uma nova versão da plataforma OJS (*Open Journal System*). Nessa nova plataforma houve uma mudança na interface da revista melhorando tanto o processo de submissão dos artigos pelos autores, quanto o trabalho dos editores. Além disso, a plataforma permitirá uma discussão entre avaliadores deixando a avaliação mais assertiva. Em relação a essa nova edição os textos publicados se inserem em dois eixos temáticos: Consumo e Trabalho.

No âmbito do consumo, Marcelo de Rezende Pinto, Danielle Ramos de Miranda Pereira e Daniela Goes Paraíso Lacerda analisam como são articulados traços da cultura brasileira em rituais de consumo no Dia das Mães. Os autores concluíram que existem diversos os valores, práticas, mecanismos de fruição e mecanismos de mediação social presentes nos rituais de consumo articulados aos principais traços caracterizadores da cultura brasileira presentes no Dia das Mães.

No texto “Gênero e consumo no romance *Madame Bovary*”, Vania Eugênia da Silva e Rita de Cássia Pereira Farias fazem uma reflexão sobre a relação gênero e consumo a partir do romance *Madame Bovary*, que retrata a história de Emma Bovary criada no campo para ser a esposa ideal nos moldes da sociedade francesa do século XIX. Em seguida, no artigo “Reflexos do acesso e consumo de água potável no cotidiano de mulheres em situação de pobreza: um estudo em comunidades urbanas do município de Jabotão dos Guararapes/PE”, Dinar Souza da Silva e Romilson Marques Cabral analisam de que forma a falta de acesso à água potável reflete no cotidiano de mulheres em situação de pobreza, nas comunidades da área urbana do município de Jabotão dos Guararapes/PE. O

cotidiano dessas mulheres tem sido marcado pela precarização do acesso e do consumo de água.

Outro texto interessante nessa edição é o de “Representações, subjetividade e uso de tecnologias domésticas por idosos”, das autoras Elimara Oliveira Costa e Amelia Carla Sobrinho Bifano, retratando que as representações de idosos acerca do “ser idoso” é distante da realidade vivenciada por eles, sendo carregadas de estereótipos negativos. As autoras concluem também que a relação entre idosos e tecnologias domésticas está inserida em uma produção subjetiva, social e individual, tendo como valor central a forma como os sujeitos se relacionam com os artefatos tecnológicos e como percebem a si mesmos.

No eixo da temática do Trabalho apresentamos o texto “Evolução da Participação Feminina e Masculina em Afazeres Domésticos no Brasil” dos autores Marcos Vinícius Dalagostini Bidarte e Carolina Freddo Fleck. Neste artigo é apresentada uma análise da evolução da participação feminina e masculina na realização de afazeres domésticos no Brasil, considerando os dados publicados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) no período 2004-2014. Os autores constataram que a participação masculina nos afazeres domésticos cresceu 11%, em média, enquanto que a das mulheres manteve-se constante. Concluíram ainda, que a desigualdade de gênero em relação à distribuição do tempo dedicado à realização dos afazeres domésticos se perpetua.

Outro trabalho relevante foi escrito por Sharinna Venturim Zanuncio, Simone Caldas Tavares Mafra, Lucia Helena de Freitas Pinho França e Pedro Maria da Cunha Moura Ferreira, é o “Por que continuar trabalhando na velhice? O caso de Hefesto e seus 95 anos”. Este artigo mostra uma análise da história de vida laboral de uma pessoa idosa de 95 anos, que se encontra ativa no mercado de trabalho formal, desenvolvendo a suas atividades em uma Instituição privada de Ensino superior (IES). O trabalho destaca a necessidade de uma maior discussão frente ao processo de envelhecimento da população e sua permanência no mercado de trabalho, uma reflexão acerca da valorização da pessoa idosa e a superação do estigma de que a velhice seja a etapa da vida relacionada ao processo de finitude e inutilidade.

O trabalho intitulado “Sintomatologia musculoesquelética e intensidade dolorosa em varredoras de rua: associação com a capacidade de trabalho”, escrito pelos autores Josimáteus Geraldo Ataíde Rocha Silva, Priscila Almeida Barbosa, José Dionísio de Paula Júnior e Luciano José Minette, teve como objetivo identificar a prevalência relativa aos

sintomas osteomusculares, da intensidade da dor e verificar a associação dessas variáveis com a capacidade de trabalho de mulheres varredoras de rua. Os autores identificaram que as regiões do corpo mais afetadas foram Quadril e ombros. Verificou-se também que as condições de trabalho tem associação com a intensidade de dor e a presença de sintomas osteomusculares em distintas regiões do corpo.

Por fim, a pesquisa de Joseana Maria Saraiva nos leva a refletir sobre o “Contexto sócio histórico das políticas de assistência à infância no Brasil”, apresentando questões que abordam a origem, as formas e os modelos das políticas de assistência à criança no Brasil, levando em consideração o contexto social, econômico, político e cultural em que surgem e evoluem. Segundo a autora, sobre o amparo às classes economicamente menos favorecidas, as pesquisas têm mostrado a escassez da infraestrutura física e material, além da baixa qualidade dos serviços oferecidos, principalmente pelas instituições de educação infantil.

Nesta síntese dos artigos desta edição esperamos ter apresentado a essência de cada produção e o esforço de cada autor em desenvolver pesquisas que retratam o consumo e o trabalho, que são temas relevantes para a sociedade contemporânea. Esperamos que a leitura seja frutuosa e contribua para que novas pesquisas sejam desenvolvidas ampliando o arcabouço teórico em relação aos temas abordados.

Gilberto Venâncio Luiz

Editor